

Projeto Padrinhos: Compromisso Social Da POLI/UPE Face Os Desafios Academicos Da Atualidade

Isabella Vitória Galvão dos Santos, POLI/UPE (galvaoisabella@outlook.com)

Anna Lúcia Miranda, POLI/UPE (annalucia@poli.br)

Victor Cajubá de Britto Bacelar Caldas, POLI/UPE (victorcajuba@gmail.com)

Leonardo Gomes Magalhães, POLI/UPE (leonardp_magalhaes@hotmail.com)

Daniel de Oliveira Silva, POLI/UPE (dnl.oliveira11@gmail.com)

O presente trabalho em sua totalidade, tem como objetivo minimizar os índices de retenção e abandono das disciplinas do primeiro período dos cursos de graduação da Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco. Segundo Rosa e Pinheiro (2012) os altos índices de retenção e abandono identificados no primeiro ano de um estudante universitário demandam esforços da comunidade acadêmica da própria universidade. Da mesma forma, Zluhan e Raitz (2014) apresentam um estudo com 438 jovens que objetivou analisar a transição do estudante do Ensino Médio ao Ensino Superior, considerando suas características de perfil, dificuldades e expectativas. Com base nesses estudos, o Projeto Padrinhos mantém o seu foco nos estudantes de Ensino Médio objetivando minimizar o impacto sentidos por estes estudantes quando inseridos no novo contexto educacional, proporcionando um efetivo aproveitamento acadêmico. A metodologia utilizada é desenvolvida por etapas bem definidas e especificadas no cronograma que tem início no mês de março e termina em dezembro. Essas etapas são: formalização da parceria com as escolas e planejamento das ações; seminário e roda de conversa; visita técnica à Escola Politécnica; avaliação da ação e acompanhamento dos futuros ingressantes. O resultado do monitoramento acadêmico promovido pelo NAPSI - Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo POLI/UPE, apontou um número crescente de ingressantes oriundos da rede pública de ensino desde a primeira edição do Projeto: 33,3% em 2015.2 e 44,8% em 2017.2. Este resultado motivou a realização da parceria com a Secretaria Executiva de Educação Profissional e a identificação das 6 instituições de ensino: Escola de Referência em Ensino Médio Marechal Floriano Peixoto; Escola de Referência em Ensino Médio Augusto Severo; Escola de Referência em Ensino Médio Santos Dumont; Escola de Referência em Ensino Médio Augusto Severo; Escola de Referência em Ensino Médio Padre Nércio Rodrigues. Destas 6 instituições, em quatro delas já foram realizados os seminários e aplicado o questionário para identificação dos cursos de engenharia pretendidos pelos pretendidos candidatos: 19 alunos da Escola de Referência em Ensino Médio Marechal Floriano Peixoto; 22 alunos da Escola de Referência em Ensino Médio Santos Dumont; 8 alunos da Escola de Referência em Ensino Médio Padre Nércio Rodrigues; 37 alunos da Escola de Referência em Ensino Médio Augusto Severo. Somente no segundo semestre, quando todos os seminários forem concluídos, se dará início as visitas técnicas que acontecem na Escola Politécnica de Pernambuco, conta com visitas aos laboratórios do campus e bate-papo com coordenadores do curso, reconhecendo que é papel social da universidade manter-se aberta a comunidade. Por acreditar que o estreitamento entre as escolas de ensino médio e a universidade contribuem subjetivamente para o êxito da formação do estudante é que se propõe com muita seriedade a continuação do Projeto Padrinhos.

Palavras-chave: *Retenção e abandono; Redirecionamento acadêmico; Adaptação do ingressante; Desempenho acadêmico.*

Referências

ZLUHAN, M. R.; RAITZ, T. R. Um estudo com jovens: transição do Ensino Médio ao Ensino Superior. In: X ANPED SUL, 2014, Florianópolis. Anais da X ANPED SUL. Florianópolis: Editora da Udesc, 2014.

ROSA, S.M.O. PINHEIRO, C.A *“nova” aliança entre a educação básica e o ensino superior: um avatar científico ou uma prática discursiva necessária?* Disponível em <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/226/345>. Acesso em 09/09/2017.